

## A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS DE AUDIÊNCIAS

Cada um de nós, quando navega na internet ou nas redes sociais, vê televisão ou vídeos no YouTube, ouve rádio ou podcasts, vai ao cinema, ao teatro ou a um concerto, lê um jornal, uma revista ou um livro, faz parte de uma audiência. Os *media* não existem nem sobrevivem se não tiverem audiências, podendo a visão sobre as mesmas orientar-se mais por interesses de mercado ou por propósitos de cidadania e de participação.

O estudo das audiências não se resume à análise dos dados provenientes da sua medição, e que serão sobretudo do interesse da indústria mediática. Estudar as audiências implica questionar os números, ir além de *o quê* e *quanto* para saber *como* e *porquê*. Esta análise é suportada por um conjunto de teorias, sintetizadas por Pedro Portela neste manual, que ajudam a enquadrar e a compreender a receção mediática bem como a sua evolução. Das teorias dos efeitos, predominantes sobretudo até à década de 70 e que encaravam as audiências como passivas e inativas, controladas por meios poderosos, até aos Estudos Culturais e a Análise da Receção, que enfatizam o papel ativo dos sujeitos na escolha, leitura e apropriação das mensagens, Pedro Portela traça o percurso das correntes que mais influenciaram os estudos de receção e que, passo a passo, contribuíram para a emergência do conceito de público, um conceito que salienta a ação dos indivíduos na sua relação com os *media*, o seu papel na descodificação dos vários tipos de textos mediáticos e a sua capacidade de participação e de produção de conteúdos.

O manual que temos pela frente, e que resulta da adaptação de uma parte da tese de doutoramento de Pedro Portela sobre a receção da rádio, será uma referência para os estudantes de Ciências da Comunicação. Aqui podem encontrar uma excelente base de estudo, que ajudará a compreender a complexidade da(s) audiência(s), a

importância dos públicos para o campo da comunicação e dos *media* e as principais tradições de investigação desta subárea das Ciências da Comunicação.